

DO EGIPTO, ITÁLIA E PORTUGAL,

# NOVOS EMBAIXADORES APRESENTAM CREDENCIAIS

Fizeram na sexta-feira a apresentação de cartas credenciais ao Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Machel, os embaixadores designados da República Árabe do Egipto, Mohamed Bassioni, o embaixador da República Italiana, Patrizio Schmidlin e o embaixador da República Portuguesa, José Pires Cutileiro.

Nas três cerimónias distintas, o Presidente Samora Machel fez questão de salientar a in-

tenção de desenvolver os melhores laços de cooperação entre o nosso País e aqueles Estados.

Falando durante o encontro com o novo embaixador extraordinário e plenipotenciário do Egipto, Samora Machel frisou que «os países africanos se devem empenhar na libertação total do continente, desempenharem um papel condigno do seio da OUA e do Movimento dos Não-Alinhados e se engajarem no

desenvolvimento económico, na recuperação da sua dignidade e personalidade na utilização dos recursos naturais em benefício dos seus povos».

O embaixador italiano, Patrizio Schmidlin durante a sua alocução, fez referência aos laços de cooperação existentes entre os dois Estados, mostrando-se esperançado num crescente reforço da colaboração entre Moçambique e Itália no sector técnico, científico, eco-

nómico e comercial». Depois de elogiar o espírito de independência da República Popular de Moçambique, Patrizio Schmidlin apresentou como particulares disponibilidades da parte italiana a colaboração no plano de Transportes e Comunicações, na prospecção Geológica e apoio médico-sanitário. O diplomata italiano sublinhou a disposição do seu governo em desenvolver as suas influências no seio dos  
(Continua na página 3)

*(Continuado da primeira página)*

meios financeiros da Comunidade Económica Europeia, informando que o seu país se fará representar a nível governamental na próxima cimeira económica da África Austral, a ter lugar em Maputo no mês de Novembro.

O embaixador italiano mostrou-se interessado na cooperação com o Zimbabwe, e no papel que Moçambique aí poderá desempenhar, tendo a terminar transmitido um convite do seu governo ao Presidente Samora Machel para visitar a Itália.

Em resposta, o Presidente Samora Machel manifestou-se convicto no desenvolvimento e incremento das relações de cooperação entre Moçambique e a Itália, fazendo questão em sublinhar a «necessidade de se acelerar o passo para que a distância entre os dois países se torne cada vez mais curta».

O último embaixador a apresentar credenciais foi José Pires Cutileiro. O representante português junto da República Popular de Moçambique fez na altura a entrega de uma mensagem do Primeiro-Ministro Sá Carneiro ao Presidente Samora Machel.

O Chefe de Estado moçambicano fez algumas considerações sobre as relações entre os dois Estados.

Samora Machel considerou que existe uma vontade comum de ambas as partes em desenvolver as melhores relações, espírito que tem no entanto sido condicionado pelas delegações que aqui se têm deslocado e afectam as relações de Estado.

O Presidente moçambicano afirmou que é necessário identificar os domínios de cooperação possível, criar depois bases sólidas dentro de uma perspectiva de vantagem mútua.

Samora Machel formulou votos para que os próximos passos a dar na cooperação entre Moçambique e Portugal possam vir a constituir relações exemplares entre dois Estados independentes.

O último embaixador português deixou Moçambique em Julho de 1979, estando aquela representação diplomática a ser gerida até ao presente momento por um encarregado de Negócios.